

Música, cinema, fotografia. É uma mobilização incrível, e de algum modo inesperada, de gente torrejana que vai divertir-se durante três dias para salvar a mítica loja de discos Antro do Taful. Estão previstas para os próximos dias 24, 25 e 26 várias iniciativas de angariação de fundos para o Baltazar não ter de fechar a sua loja.

Tudo começou com a ideia de fazer uma noite de concertos (no dia 25), em que sobem ao palco do Café-Concerto do Virgínia os Neverminding Bastards, Kaviar e Planeta Vaca, acabando a noite com as escolhas dos dj's Bomboca & Pirolito e PSI.CO PIS.CO (Loverman + M.A.U). Depois avançou-se para a organização de um mega jantar, no dia 26, no pavilhão da Paróquia de São Pedro, onde por 10€ se come, se bebe e se ouve música, logo a partir das quatro da tarde, com selecção de músicas do mundo por Pedro Triguinho e Zé Lopes e as gaitas de foles e timbalão dos Tripanor. A seguir ao jantar actuam as Chão de Feira e Os Outros, que já prometeram um concerto original, com uma performance de Marta Tomé.

O Cineclubes também se quis juntar à festança, oferecendo à causa um euro de cada bilhete da sessão especial que programou para amanhã, dia 24, no cinema Estúdio Alfa, com os filmes Sinfonia Imaterial, de Tiago Pereira, e Sinfonia dos Loucos, de Vasco Mendes.

No campo da fotografia, Carlos Rema vai fazer uma exposição de fotografia dedicada ao Antro. Em vários locais de Torres Novas podem ser comprados os exemplares, cujos valores reverterem por inteiro para o Antro.

Mas para além dos eventos culturais, espontaneamente foram surgindo novas “opções de contribuição”, a começar pelas rifas. Cada uma custa 50 cêntimos e os prémios, oferecidos por comerciantes locais, vão deste uma noite de estadia em hotel, livres trânsitos em ginásios, óculos de sol, aparelhos de rádio, consultas de nutrição, cortes de cabelo, discos, garrafas de vinho, etc. Aproveitando a onda, também houve empresas que lançaram campanhas comerciais que ajudam o Antro: a Cervejaria Torres reverte 10% do valor de cada refeição cujo cliente declarar que apoia a causa do Antro, e a loja da Zon de Torres Novas dá 5€ por cada nova adesão.

O Antro do Taful é uma das lojas mais carismáticas do centro da cidade e resiste há mais de uma década à falta de clientela. O facto de a notícia da loja estar em vias de encerrar ter surgido logo a seguir ao natal é um claro indício de como o negócio vai mal. O comércio de música em suporte físico já teve o seu tempo e a loja de discos do Baltazar, como outras na região que já desapareceram, sofreu muito com a degradação da procura. Numa altura em que até as maiores cadeias de megastores têm falido por essa Europa fora, nem vale a pena justificar mais...

O facto é que o Antro marcou mais do que uma geração de melómanos, músicos e simples ouvintes pela sua oferta de qualidade. É muito fácil encontrar um apreciador de música que tenha uma história para contar sobre “aquele disco” (ou sobre uma descoberta inesperada) que encontrou no Baltazar. O “Todos Juntos pelo Taful” foi inicialmente desencadeado por amigos e clientes do Baltazar e tem sido promovido no facebook e em diversos locais de Torres Novas e já tem a adesão de quase 400 pessoas. É um movimento de resistência, pois com certeza, mas também podia servir para recuperar tantos antigos coleccionadores e amantes da música que “não passa na rádio”.